

**087 - AVALIAÇÃO DA PRATICABILIDADE, SELETIVIDADE E DA EFICIÊNCIA AGRONÔMICA DOS HERBICIDAS IMAZAQUIN E IMAZETHAPYR, NO CONTROLE DE PLANTAS DANINHAS NA CULTURA DA SOJA (*Glycine max*). J.A.R.O. Velloso, C.A. Nardi. EMBRAPA/CNPT, Passo Fundo, RS, Brasil.**

O trabalho teve como finalidade verificar o desempenho e a seletividade do herbicida imazaquin, aplicado em pré-plantio incorporado (PPI) e em pré-emergência (PRÉ), na dose de 1,0 l/ha de produto comercial e do herbicida imazethapyr aplicado em pós-emergência (POS), nas doses de 0,8 e 1,0 l/ha de produto comercial, no controle de joá-de-capote (*Physcis angulata*), leiteiro (*Euphorbia heterophylla*) e corriola (*Ipomoea grandifolia*), na cultura da soja, em sistema de plantio convencional. O ensaio foi instalado, em solo unidade de mapeamento Passo Fundo (Latosolo Vermelho Escuro Distrófico), textura média, com 54,2% de argila e 3,2% de matéria orgânica, no município de Passo Fundo, RS, na safra 91/92. Imazaquin na dose 1,0 l/ha p.c., aplicado em PPI e PRÉ e imazethapyr nas doses 0,8 e 1,0 l/ha p.c., aplicados em POS não apresentaram sinais evidentes de fitotoxicidade às plantas de soja. Esses resultados são confirmados pelos dados obtidos com o rendimento de grãos, onde todos os tratamentos herbicidas apresentaram rendimentos equivalentes ao da testemunha capinada. Aos 14 dias após a emergência (DAE), as parcelas apresentaram uma infestação média de 29 plantas de Joá-de-capote, 16 de leiteiro e 6 de corriola por metro quadrado, o que indicou uma sensível competição com a cultura. Imazaquin, 1,0 l/ha p.c. aplicado em PPI, demonstrou atingir níveis de controle de leiteiro e de corriola superiores à 80% e controle médio de Joá-de-capote. Imazaquin, 1,0 l/ha p.c., aplicado em PRÉ, apresentou controle de joá-de-capote, de leiteiro e de corriola superior a 80%. Imazethapyr, 0,8 l/ha p.c., aplicado em POS, controlou Joá-de-capote, leiteiro e corriola em níveis superiores a 80%. Imazethapyr, 1,0 l/ha p.c., aplicado em POS, logrou um controle superior a 90% das três espécies daninhas estudadas. Para rendimento de grãos verificou-se que todos os tratamentos testados, independentemente da dose e da forma de aplicação, foram superiores à testemunha sem controle de plantas daninhas, e estatisticamente equivalentes à testemunha capinada, a qual apresentou um rendimento de 2.905 Kg/ha, superando em 37%, o rendimento de 1.828 Kg/ha, apresentado pela primeira testemunha.

**1.Scepter 2.Pivot**